

ARTES VISUAIS

SEGUNDA-FEIRA Artes Visuais TERÇA-FEIRA Música QUARTA-FEIRA Artes Cênicas QUINTA-FEIRA Cinema SEXTA-FEIRA Transcultural

Embarque imediato

Ernesto Neto, Rivane Neuenschwander, Chelipa Ferro e Barrão preparam mostras no exterior

MAKING OF O verão do Hemisfério Norte vai estar cheio de obras brasileiras. Ernesto Neto, Rivane Neuenschwander, Chelipa Ferro e Barrão são alguns dos artistas que finalizam os preparativos para abrir exposições em junho em Londres, Lisboa e Nova York.

O primeiro a dar as caras por lá é o Chelipa Ferro, coletivo formado por Barrão, Luiz Zerbini e Sérgio Mekler. O trio exibirá em Londres, na Sproviere Gallery, a instalação "Jungle jam". Criada em 2006, e já mostrada no Rio, em São Paulo e Salvador, "Jungle jam" é formada por 30 motores acoplados, através de uma haste, a sacos plásticos de cores e formatos variados. Um controle central liga e desliga os motores, de acordo com uma programação de computador, fazendo girar as hastes e criando uma orquestra de sacos plásticos. A mostra, que será aberta no dia 12, segue depois para Dusseldorf, onde o Chelipa Ferro é um dos finalistas ao prêmio Nam June Paik.

Barrão e Neto já viajam

Uma semana depois, Barrão participa, na Fundação Calouste Gulbenkian, em Lisboa, da mostra "Próximo futuro". O artista já está na capital portuguesa montando o trabalho "Natureza morta", especialmente pensada para pousar sobre o lago da importante instituição. A obra segue a linha de seus trabalhos recentes: uma colagem de utensílios de porcelana e cerâmica, mas desta vez em grande escala.

Ernesto Neto, figurinha fácil no circuito europeu, abre dia 18 de junho uma grande mostra na Hayward Gallery, em Londres, dentro da programa-

ção do "Festival Brazil" do Southbank Centre. A imprensa londrina já prevê que será uma das maiores e mais impressionantes exposições de 2010 na cidade. O artista, que expôs em 2008 no mesmo espaço, com grande repercussão, vai ocupar o andar supe-

rior e o terraço do prédio com esculturas e instalações pensadas especialmente para o local, que reabre este mês depois de passar por reformas.

— A exposição é como se fosse uma escultura em duas salas, unidas por um corredor de eventos. Nessas salas, a es-

cultura se esparrama por três varandas. Ali vai haver duas esculturas onde o povo pode interagir, e uma, digamos, normal — conta Neto, por telefone, de Londres. — Ficamos seis meses trabalhando no projeto no Rio. Agora, uma trupe brancaleônica está

construindo a obra na galeria, que é supercomplexa.

Por fim, a partir de 23 de junho, Rivane Neuenschwander ocupa o terceiro e o quarto andares do New Museum, em Nova York, com a exposição "A day like any other" ("Um dia como qualquer outro"). Orga-

nizada por Richard Flood, curador-chefe do museu, a grande mostra faz um panorama da produção da artista na última década, com pinturas, esculturas, colagens, instalações como "Chove chuva" (2003) e vídeos como "O inquilino" (2010).



Divulgação/Brian Slater



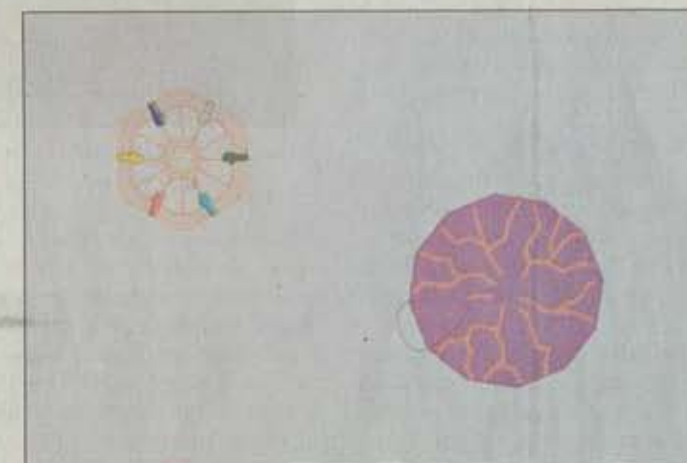
"JUNGLE JAM", do Chelipa Ferro: a orquestra de sacos plásticos será mostrada em Londres e depois em Dusseldorf

"NATUREZA MORTA", de Barrão: colagem de utensílios criada para o lago da Fundação Calouste Gulbenkian, em Lisboa



Divulgação

"O INQUILINO" (2010), vídeo de Rivane Neuenschwander que estará na exposição "A day like any other", com inauguração marcada para o dia 23 de junho no New Museum, em Nova York



O PROJETO da escultura de Ernesto Neto para a Hayward Gallery, em Londres: obra se interliga nas salas e se esparrama pelas varandas do prédio